

MEDALHA SANTOS DUMONT

Stanley Martins Frasão

Advogado Sócio de Homero Costa Advogados

A Medalha Santos Dumont foi instituída pela Lei nº 1.493, de 1956, e regulamentada pelo Decreto nº 5.136 do mesmo ano. Seu objetivo é celebrar o primeiro voo de uma aeronave mais pesada que o ar, realizado em 23 de outubro de 1906 por Alberto Santos Dumont (20 de julho de 1873 – 23 de julho de 1932), o Pai da Aviação e patrono da Aeronáutica Brasileira, marcando o início da navegação aérea. A honraria é dividida em quatro graus: Grande Colar, destinado exclusivamente a chefes de Estado, de Governo, dos Poderes dos Estados e Capitais, e a ministros de Estado; Grau Ouro; Grau Prata; e Grau Bronze.

www.almg.gov.br

O deputado Tadeu Leite, chefe do Legislativo Mineiro, presidiu o Conselho da Medalha Santos Dumont 2024. Este ano, o Governador em exercício de Minas Gerais, Professor Mateus Almeida, participou da cerimônia de entrega, que homenageou 130 pessoas e instituições, incluindo a Fundamar, por sua atuação significativa no desenvolvimento do estado e do país, na cidade de Santos Dumont, MG.

O Governador em exercício concedeu à "Fundamar - Fundação 18 de Março" a Medalha Santos Dumont 2024, Grau Ouro. A indicação da Fundamar foi feita pelo Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Prof. Dr. Pe. Luís Henrique Eloy e Silva. Essa indicação se deve ao Convênio entre a PUC Minas e a Fundamar, pelo qual as Sociedades de Advogados prestadoras de Advocacia Pro Bono, através de seus advogados e pelo convênio com a Fundamar, se comprometeram a fornecer assistência jurídica gratuita, em colaboração com o Serviço de Assistência Judiciária da PUC Minas, para atender pessoas carentes da comunidade e oferecer o suporte jurídico necessário para a busca de seus direitos na Justiça.

Além de representar a Fundamar na cerimônia, tive a oportunidade de assistir ao Documentário "Santos Dumont, o céu na cabeça", produzido pela Trem Chic CineVideoLab, com produção executiva de Eder Santos, Barão Fonseca, Leandro Aragão, André Hallak, e Mônica Cerqueira, e direção de Eder Santos e Mônica Cerqueira. O Documentário começa com a curiosa informação de que Santos Dumont foi enterrado sem o coração. A voz de Santos Dumont foi recriada por Inteligência Artificial, com locução de Alexandre Martins. Recomendo assistir para conhecer mais sobre este ilustre brasileiro (https://canalcurta.tv.br/filme/?name=santos_dumont_o_ceu_na_cabeca).

